

A ELVIRA*

(LAMARTINE)

Quando, contigo¹ a sós, as mãos unidas,
Tu, pensativa e muda;² e eu, namorado,
Às volúpias do amor a alma entregando,
Deixo correr as horas fugidias;
Ou quando às solidões de umbrosa selva
Comigo te arrebato; ou quando escuto
— Tão só eu, — teus terníssimos suspiros;
E de meus lábios solto
Eternas juras de constância eterna;
Ou quando, enfim, tua adorada fronte
Nos meus joelhos trêmulos descansa,
E eu suspenso meus olhos em teus olhos,
Como às folhas da rosa ávida abelha;
Ai, quanta vez então dentro em meu peito
Vago terror penetra, como³ um raio!
Empalideço, tremo;
E no seio da glória em que me exalto,⁴
Lágrimas verto que a minha alma assombram!
Tu, carinhosa e trêmula,⁵
Nos teus braços me cinges, — e assustada,⁶ →

* Esta edição do poema “A Elvira” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: LAM (p. 44-45), FAL1870 (p. 53-55), PC1901 (p. 77-78), PC1937 (p. 103-104), PC1953 (p. 125-126), OCA1959 (v. III, p. 46-47), PCEC1976 (p. 236-237), OCA1994 (v. III, p. 50), TPCL (p. 111-112), PCRR (p. 80-81) e OCA2015 (v. 3, p. 422-423). Texto-base: PC1901. Em FAL1870, este poema, o décimo em “Fálenas” na edição de 1901 das *Poesias completas*, era o décimo terceiro da primeira parte (“Vária”) do livro. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. Em francês, com o título “A El....”, o poema vem nas *Méditations poétiques* (p. 383-384, 1860). Em LAM, o poema traz o título “A EL.***”.

¹ Quando, contigo] Quando contigo – em LAM.

² muda;] muda, – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

³ penetra, como] penetra como – em LAM.

⁴ me exalto,] me oculto – em LAM.

⁵ Tu, carinhosa e trêmula,] Tu carinhosa e trêmula – em LAM.

⁶ assustada,] assustada – em LAM.

Interrogando em vão, comigo choras!⁷
“Que dor secreta o coração te oprime?”⁸
Dizes tu,⁹ “Vem,¹⁰ confia os teus pesares...”¹¹
Fala! eu abrandarei as penas¹² tuas!
25 Fala! eu consolarei tua alma aflita!”¹³

Vida do meu viver, não me interrogues!
Quando¹⁴ enlaçado nos teus níveos braços¹⁵
A confissão de amor te ouço, e levanto¹⁶
Lânguidos¹⁷ olhos para ver teu rosto,¹⁸
30 Mais ditoso mortal o céu não cobre!
Se eu tremo, é porque nessas esquecidas¹⁹
Afortunadas horas,
Não sei que voz do enleio me desperta,
E me persegue e lembra
35 Que a ventura coo tempo se esvaece,
E o nosso amor é facho que se extingue!
De um lance, espavorida,
Minha alma voa às sombras do futuro,
E eu penso então: “Ventura que se acaba
40 Um sonho vale apenas.”²⁰

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.

LAM – *Lamartineanas*, 1869.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

⁷ Interrogando em vão, comigo choras!] Interrogando em vão, – comigo choras! – em LAM.

⁸ oprime?] oprime? – em LAM.

⁹ Dizes tu,] “Dizes tu, – em LAM; Dizes tu. – em PC1953 e em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

¹⁰ “Vem,] vem! – em LAM.

¹¹ os teus pesares...] os teus pesares.... – em FAL1870 e em PCRR; as teus pesares... – em PC1901.

¹² penas] mágoas – em LAM.

¹³ Em OCA1959, em PCEC1976 e em OCA1994, depois deste verso não há espaço de separação de estrofes. Em PC1937, em PC1953 e em OCA2015, este verso vem no final da página.

¹⁴ Quando] Quando, – em LAM.

¹⁵ nos teus níveos braços] em teus níveos braços – em FAL1870; nos teus níveos braços, – em LAM, em PCEC1976 e em TPCL.

¹⁶ te ouço, e levanto] te ouço, – e levanto – em LAM.

¹⁷ Lânguidos] Lânguido – em OCA1959.

¹⁸ rosto,] resto, – em PC1901.

¹⁹ esquecidas] esquecidas, – em LAM.

²⁰ apenas.”] apenas!” – em LAM (nessa edição, ao pé do texto, vem: Machado de Assis); apenas”. – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

- PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. A EL.***. In: *Lamartineanas* – Poesias de Afonso de Lamartine traduzidas por poetas brasileiros. Rio de Janeiro: 1869. p. 44-45.
- ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.
- LAMARTINE, Alphonse de. *Oeuvres complètes de Lamartine* publiées et inédites. Méditations poétiques avec commentaires. Tome premier. Paris: Chez l'Auteur, 1860.